

Medicina Veterinária

**GENÉTICA, MANEJO E BEM-ESTAR: INFLUÊNCIA NO COMPORTAMENTO CANINO.**

Poliana Teixeira da Silva - 5o módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária; poliana.silva3@estudante.ufla.br

Iza Millany Rabello - 4o módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária; iza.rabello@estudante.ufla.br

Thayná Ferreira Santos - 4o módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária; thayna.santos@estudante.ufla.br

Maria Raquel Isnard Moulin - Professora associada ao Departamento de Medicina Veterinária - UFLA; moulin@ufla.br - Orientador(a)

**Resumo**

Diante das transformações que ocorreram na configuração da relação do homem com o animal, é importante destacar as condições de bem-estar animal que devem nortear esse vínculo. Bem-estar animal é uma ciência que descreve uma qualidade potencialmente mensurável de um animal vivo em um determinado momento assegurando condições benéficas para o animal. Em uma situação de ausência de bem-estar do cão, possivelmente, observam-se comportamentos indesejáveis. Assim, o conhecimento sobre os parâmetros que desencadeiam problemas comportamentais pode auxiliar aos proprietários na resolução destes, assim como na diminuição do abandono. O objetivo do trabalho foi realizar um levantamento sobre como a genética, o manejo e o bem-estar influenciam na manifestação de agressividade em cães, e no comportamento. Foi feito um levantamento bibliográfico reunindo artigos relacionados a bem-estar, genética e comportamento animal. Sobre a genética, as diferenças raciais associadas à agressão vêm de relatórios baseados em estatísticas de mordidas, casos clínicos de comportamento e opiniões de especialistas. O manejo do animal pelo tutor influencia no comportamento do cão, assim como o ambiente em que vivem, o que inclui o espaço físico e tamanho da área do cão, convívio social; isso porque o aprendizado dos animais se baseia em suas experiências, as quais podem ser definidas como alterações no cérebro que resultam de informações adquiridas fora dele; quando o animal modifica o seu comportamento como resultado de uma experiência, ocorre um processo de aprendizagem. Em relação ao bem-estar, observa-se que quando o grau de bem-estar dos animais é pobre, afeta negativamente o comportamento animal; um ambiente enriquecido proporciona atividades tirando-o do ócio contribuindo para que ele possa apresentar condutas normais. Por fim, a etiologia de problemas comportamentais em cães é multifatorial, e por isso é necessária uma conscientização da população sobre o comportamento canino e o bem-estar animal.

Palavras-Chave: Agressividade , abandono , raças.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/l8tmGVBjGh4>